

Comunicado à Imprensa - 29 de Setembro de 2017  
**"Anuário dos Centros Comerciais - Portugal 2017"**  
**Reafirma vitalidade do sector**

Quatro anos de crescimento consecutivo das vendas por metro quadrado nos Centros Comerciais Portugueses e um ligeiro decréscimo do tráfego (*footfall*) em idêntico período de tempo (2013-2016), são algumas das principais conclusões retiradas do recém-publicado "Anuário dos Centros Comerciais - Portugal 2017", na sua 14.ª Edição.

A análise aos Índices de Tráfego e Vendas nos Centros Comerciais Portugueses, revelados pelo "Anuário" da Associação Portuguesa de Centros Comerciais - APCC, no capítulo "Análise Nacional", proporciona um retrato fiel do sector. A dinâmica crescente desta indústria do retalho Imobiliário nos últimos anos, resulta de profundos investimentos realizados no decurso da crise, que incrementarem a qualidade dos empreendimentos e cujo reflexo se faz agora sentir no crescimento das vendas das lojas neles instaladas.

Assim, desde 2013 que o Índice de Vendas da APCC não tem parado de crescer. Note-se que este indicador mede variações homólogas por metro quadrado de Área Bruta Locável (ABL), e registou um crescimento de 1,4% na comparação de 2016 face ao ano anterior. Por outro lado, a tendência de ligeiro decréscimo no Tráfego tem sido outra característica digna de sublinhado, o que revela uma alteração comportamental no modo como os Portugueses experienciam os Centros Comerciais. Neste plano, o Índice de Tráfego registou um decréscimo de 1,1% na comparação de 2016 com 2015.

Segundo António Sampaio de Mattos, Presidente da APCC "A leitura dos valores revelados pelos Índices permitem aferir que o *ticket-médio* por visitante é mais elevado, o que implica uma também crescente objectividade da experiência de compra no interior dos centros comerciais". A esta característica não é alheia "A dinâmica de inovação das ofertas em todas as vertentes, algo que faz parte do ADN deste sector que os Portugueses conhecem bem e acarinhos desde há mais de três décadas."

O responsável acrescenta ainda que "As temáticas da integração tecnológica nos centros, do incremento dos serviços a clientes, e da profunda reformulação da oferta de retalho alimentar e F&B, não são, por isso, elementos estranhos a esta indústria. Recorde-se que os operadores nacionais de Centros Comerciais demonstraram nos anos de crise uma tremenda resiliência, aproveitando para promover o investimento no parque instalado, com a convicção de que quando o ciclo desfavorável se invertesse, os Centros Comerciais estariam muito mais aptos a enfrentar os desafios do futuro."

### **Sobre o Anuário dos Centros Comerciais - Portugal 2017**

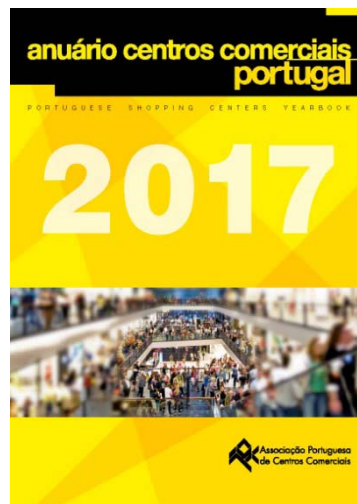
Publicado desde 1996, o Anuário dos Centros Comerciais é o documento técnico por excelência deste sector. Propriedade da APCC, é composto pelas análises de mercado, de âmbito nacional e internacional; listagens de contactos de Centros Comerciais e empresas associadas; Fichas Técnicas dos respectivos Centros Comerciais associados; Para além do capítulo "Quem é Quem", nos Centros Comerciais Portugueses.

### **Sobre a APCC – Associação Portuguesa de Centros Comerciais**

A APCC é uma Associação de âmbito nacional que congrega empresas investidoras, promotoras e gestoras de Centros Comerciais, para além de empresas de comércio a retalho e fornecedores de serviços ao sector. Tem como principal objectivo a defesa dos interesses e direitos dos seus Associados, e assume-se como o interlocutor institucional desta indústria junto dos órgãos de administração pública. Actualmente a APCC conta com 85 Conjuntos Comerciais, com uma Área Bruta Locável (ABL) total acumulada de aproximadamente 3,3 milhões de m<sup>2</sup>, sendo este valor representativo de mais de 90% da ABL nacional. Em termos directos, este sector é criador de aproximadamente 100 mil postos de trabalho.

A APCC é membro fundador da Confederação dos Serviços de Portugal - CSP, organização que congrega, para além do sector dos Centros Comerciais, a Distribuição Moderna, Telecomunicações, Comércio Electrónico e Publicidade Interactiva, Segurança Privada, Tecnologias de Informação, Saúde Privada, Correio Expresso, Estudos de Mercado, entre outros sectores. No seu conjunto, a CSP representa cerca de 20% do PIB nacional, sendo responsável por 1/3 do IVA cobrado em Portugal.

Ao nível internacional a APCC é membro do ICSC – International Council of Shopping Centres, uma organização mundial sediada em Nova Iorque que agrega 70.000 profissionais do sector nos cinco continentes. É de igual modo parte integrante da European Property Federation – EPF, organização pan-europeia sediada em Bruxelas, representativa dos interesses de promotores e investidores do sector imobiliário, junto das instâncias comunitárias.



Para mais informações contactar:

**Pedro Teixeira**

Secretário-Geral

[pedro.teixeira@apcc.pt](mailto:pedro.teixeira@apcc.pt)

**APCC**  
**Associação Portuguesa de Centros Comerciais**  
Av. Eng.º Duarte Pacheco, Torre 2, Piso 9, Sala 2  
1070-102 Lisboa

Tel. 213 193 188 ■ e-mail. [geral@apcc.pt](mailto:geral@apcc.pt) ■ Internet. [www.apcc.pt](http://www.apcc.pt)